

Lucas Everton Gomes de Oliveira

Glendon Martins

Romullo Wheryko Rodrigues de Carvalho

COBIT 2019:

Atualização do COBIT 5 para o COBIT 2019

Trabalho de Governança de TI,
apresentado aos cursos de Redes de
Computadores e Gestão de Tecnologia da
Informação, da universidade UNIFANOR
- WYDEN.

Orientador: Prof. PhD. Germano Fenner.

Fortaleza - CE

2019

RESUMO

Este relatório técnico tem por objetivo descrever as principais mudanças realizadas no upgrade do *framework* de governança de I&T, denominado COBIT 2019. O *framework* é reconhecido mundialmente, é especialista em garantir a governança corporativa e estratégia da tecnologia da informação, o documento foi atualizado e adicionado novos conceitos com o intuito de incrementar novas informações e orientações facilitando a implementação personalizada.

Palavras-chave: COBIT2019, COBIT5, Mudanças, *framework*.

SUMÁRIO

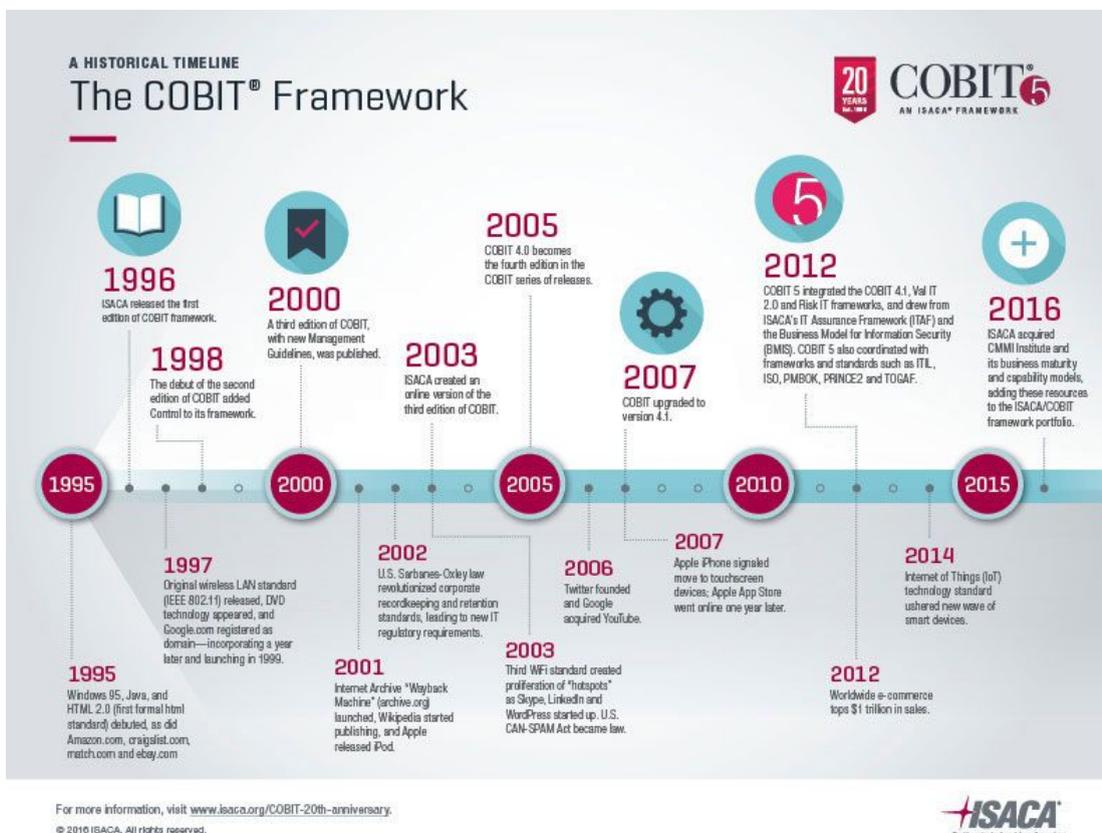
| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. HISTÓRIA DO COBIT | 4 |
| 3. PORQUE COBIT 2019? | 5 |
| 4. PRINCIPAIS MUDANÇAS | 6 |
| 4.1. Frameworks | 6 |
| 4.2. Visão Geral | 8 |
| 4.2.1. Fatores de desenho | 9 |
| 4.2.2. Áreas de foco | 11 |
| 4.3. Princípios do COBIT 2019 | 11 |
| 4.4. Metas atualizadas em cascatas | 14 |
| 4.5. Integração entre o modelo de maturidade CMMI e o PAM | 16 |
| 4.6. Modelo Essencial de Processos | 18 |
| 4.7. Roadmap de Implementação | 20 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 21 |
| REFERÊNCIAS | 23 |

1. INTRODUÇÃO

Em novembro de 2018 a fundação ISACA atualizou o *framework* COBIT para aprimorar o alinhamento com as mais recentes tendências e padrões tecnológicos das empresas. A nova versão contempla orientações abrangentes e mais prática com o intuito de ajudar as organizações a governar e administrar melhor as informações e tecnologia voltadas para governança e gestão.

2. HISTÓRIA DO COBIT

Figura 1: Linha do tempo do COBIT



Fonte: COBIT 20th Anniversary - ISACA

(<http://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT-20th-Anniversary.aspx>)

Desde a primeira versão do seu *framework*, o COBIT passou por mudanças significativas, que acompanham o desenvolvimento e evolução da I&T em meio aos anos.

1996 - A ISACA lançou a primeira edição do *framework* COBIT.

1998 - A estréia da segunda edição do COBIT adicionou o controle ao seu *framework*.

2000 - uma terceira edição do COBIT, com novas Diretrizes de Gestão, foi publicada.

2003 - ISACA criou uma versão online do COBIT.

2005 - COBIT 4.0 torna-se a quarta edição da série COBIT de lançamentos.

2007 - COBIT atualizado para a versão 4.1.

2012 - O COBIT integrou o COBIT 4.1, o Val IT 2.0, uma estrutura de TI de risco, e utilizou o ISACA's *IT Assurance Framework* (ITAF) e o *Business Model for Information Security* (BMIS). O COBIT 5 também coordenou com *frameworks* e padrões como ITIL, ISO, PMBOK, PRINCE2 e TOGAF.

2016 - A ISACA adquiriu o Instituto CMMI e seus modelos de maturidade e capacidade de negócios e distribuir esses recursos para o portfólio de estrutura ISACA / COBIT.

3. PORQUE COBIT 2019?

A partir desta edição, as atualizações do COBIT não serão mais identificadas com números da versão.

Em vez disso, elas serão projetadas até a data da última atualização. Esse procedimento está alinhado com um ambiente dinâmico de I&T que gera mudanças em um ritmo tão rápido que é difícil acompanhá-lo, abrindo a possibilidade para mais atualizações num período menor de tempo.

A nova versão do COBIT reconhece essas questões e as direcionam, de forma a tornar o COBIT uma estrutura dinâmica de Governança e Gestão Corporativa de I&T que pode ser atualizada mais rapidamente, considerando as informações

provenientes dos usuários para mantê-la relevante para a comunidade que atua com governança e gestão.

4. PRINCIPAIS MUDANÇAS

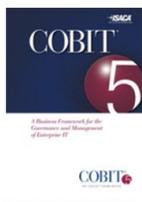
O COBIT 2019 torna sua estrutura mais fácil de entendimento e cria uma maior flexibilidade de personalização de acordo com o objetivo da empresa. Com isto a nova estrutura conta alguns novos conceitos:

4.1. Frameworks

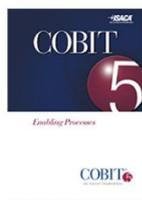
Figura 2 - Principais Publicações.



Core Publications



- Framework
- 94 pages



- Enabling Processes
- 230 pages



- Implementation
- 78 pages



Core Publications



- Framework Introduction and Methodology
- 64 pages



- Framework Governance and Management Objectives
- 302 pages



- Design Guide Designing an Information and Technology Governance Solution
- 150 pages



- Implementation Guide Implementing and Optimising an Information and Technology Governance Solution
- 78 pages

Tichaona Zororo, CIA, CISA, CISM, CRMA, CRISC, CGEIT, COBIT® 5 Certified Assessor

Fonte: Tichaona Zororo - LinkedIn

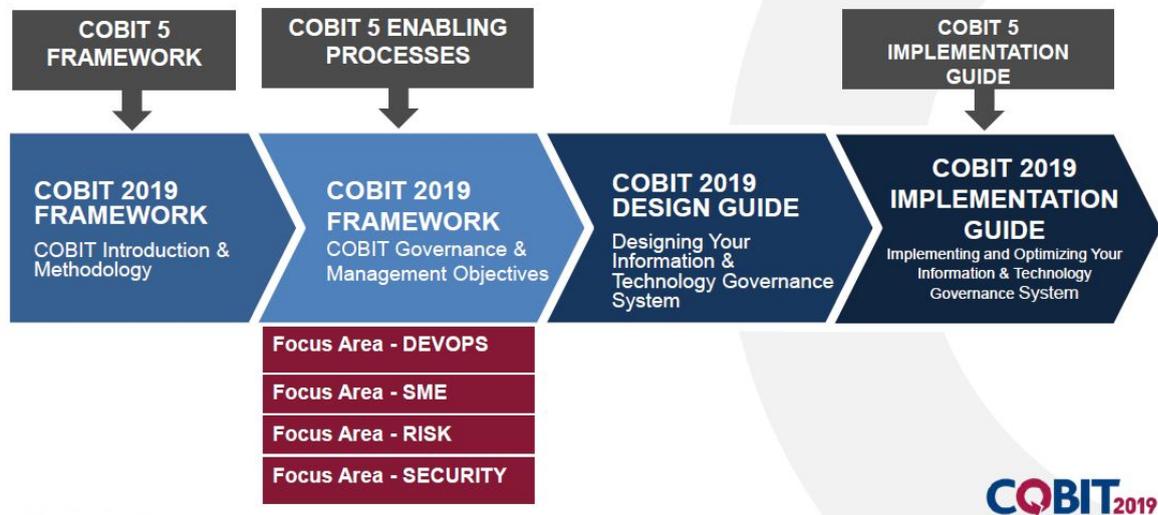
(<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6479463111660175360>).

O COBIT 2019 apresenta 4 publicações principais. Saindo de 3 principais publicações do COBIT 5. A principal diferença é a introdução do guia de desenhos. Embora o guia de desenhos seja novo, o conceito não é novo, pois foi claramente cotado no COBIT 5 Cascata de Objetivos – ajudar os principais investidores a se adaptar e adotar os principais processos de I&T para entregar os objetivos corporativos, para atender às necessidades das partes interessadas, conforme determinado pelas necessidades dos investidores.

Figura 3: Principais Diferenças

MAJOR DIFFERENCES

ALIGNMENT TO COBIT 5



Fonte: Major Differences with COBIT 5 - ISACA

(http://www.isaca.org/COBIT/Documents/COBIT-2019-Toolkit_fmk_eng_1118.zip)

Framework - Introduction & Methodology: introduz os principais conceitos do COBIT 2019.

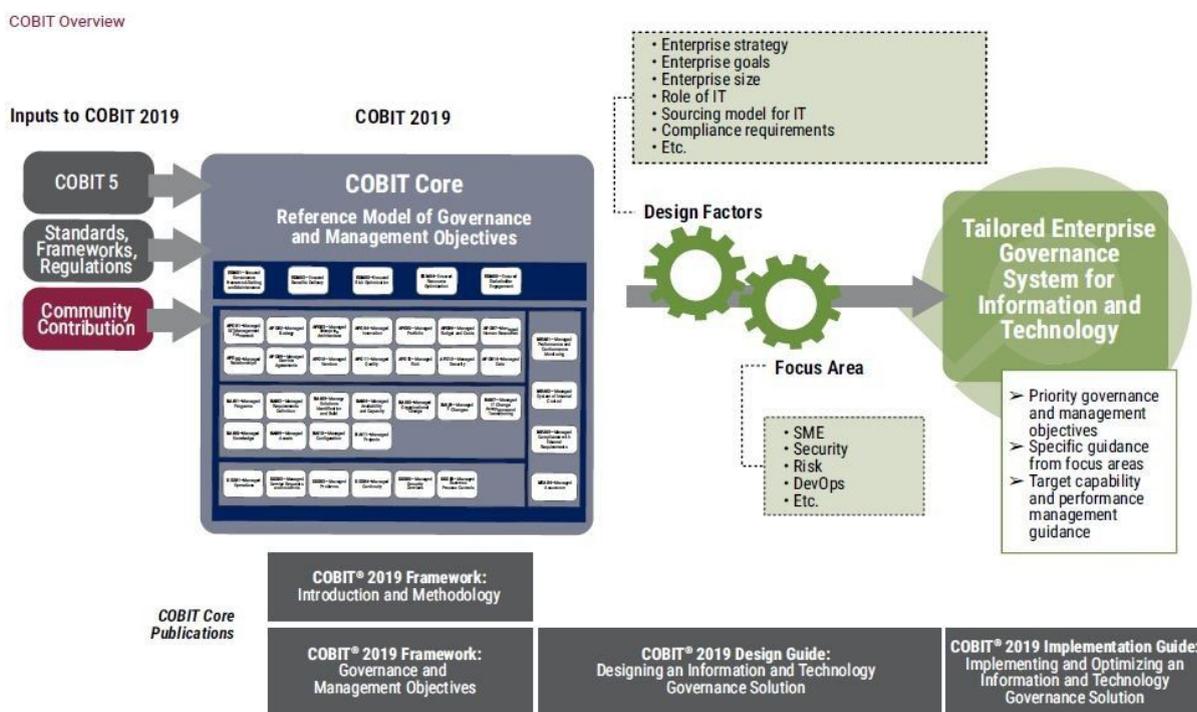
Framework - Governance & Management Objectives: abrangente descreve e introduz a estrutura das 40 necessidades de governança e gerenciamento objetivos. Este guia de referência apresenta outras normas e frameworks em um nível de prática. Uma diferença notável do COBIT 5 que estava em um nível de processo.

Design Guide - Designing an Information & Technology Governance Solution: explora os 11 fatores de desenhos que podem influenciar a governança. Ele inclui um fluxo de trabalho de 4 estágios para planejar um sistema de governança medida para a empresa.

Implementation Guide - Implementing & Optimising an Information & Technology Governance Solution: uma evolução do guia de implementação do COBIT 5. Desenvolve um roteiro para a melhoria contínua da governança.

4.2. Visão Geral

Figura 4 - Visão Geral do COBIT 2019



Fonte: COBIT 2019 *Framework Diagrams* – ISACA

(<https://www.isaca.org/COBIT/Pages/Get-a-Sneak-Peek-at-the-New-COBIT-2019.aspx>)

Uma das novidades do novo modelo foi a criação de Fatores de Desenho e Área de Foco. Esses novos elementos permitirão a personalização do Sistema de Governança considerando o contexto e a necessidade de cada organização.

“Cada organização tem suas próprias prioridades, perfil de risco, cenário regulatório e cultura - e, como resultado, cada organização tem necessidades muito diferentes para o sistema que governa suas informações e tecnologia”, disse Dirk Steuperaert, desenvolvedor líder do COBIT 2019.

A nova atualização destaca novos fatores que ajudam o sistema de governança de uma organização e posicionar as empresas para o sucesso no uso da informação e da tecnologia.

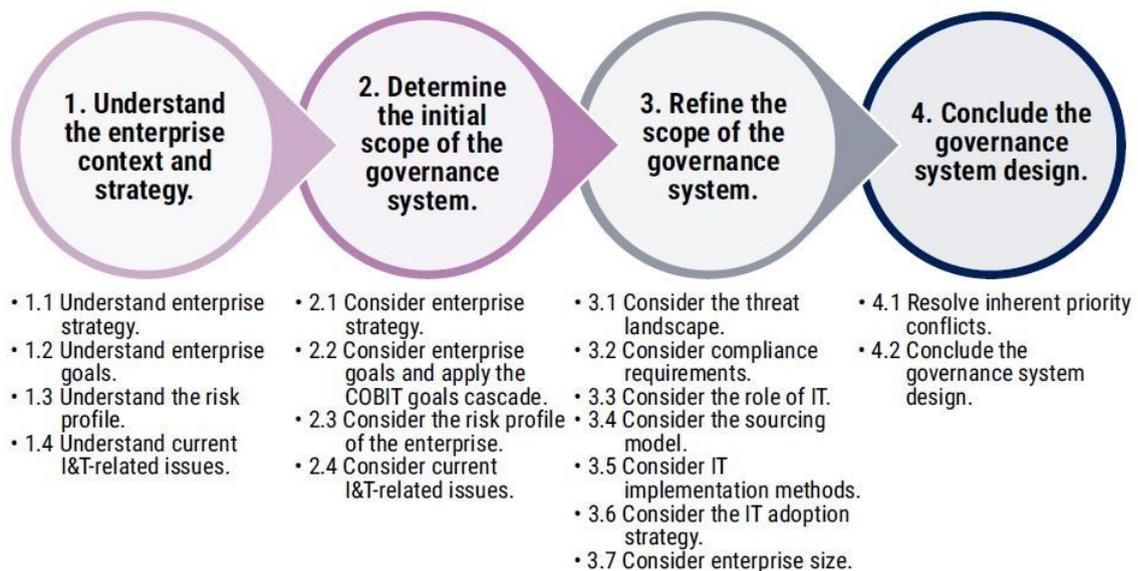
4.2.1. Fatores de desenho

Os Fatores de Desenho abordam aspectos relacionados à estratégia corporativa, objetivos corporativos, porte da organização, papel da I&T, modelo de

prestação de serviços da I&T, requisitos de compliance, dentre outros.

Estratégia empresarial, Objetivos da empresa, Tamanho da empresa, Perfil de risco, paisagem de ameaça, requisitos de conformidade, papel da I&T, modelo de implementação de I&T, modelo de *sourcing* para I&T e estratégia de adoção de tecnologia. Por outro lado, a área de foco tem o intuito de definir o componente principal do seu sistema de Governança, se é risco, segurança, Computação em nuvem, se é uma pequena ou média empresa. Fornecendo uma maior flexibilidade de personalização na hora de implementar o COBIT nas empresas.

Figura 5: Fluxo proposto para projetar um sistema de governança sob medida.



Fonte: COBIT 2019 Framework Diagrams – ISACA

(<https://www.isaca.org/COBIT/Pages/Get-a-Sneak-Peek-at-the-New-COBIT-2019.aspx>)

Algumas dessas etapas ou subetapas podem resultar em orientação conflitante, o que é inevitável quando se considera um número maior de fatores de design, a natureza genérica geral da orientação do fator de projeto e as tabelas de mapeamento usadas.

Recomenda-se colocar todas as orientações obtidas durante as diferentes etapas em uma tela de desenho e - no último estágio da processo de projeto - resolva (na medida do possível) os conflitos entre os elementos na tela de design e conclua.

Não há fórmula mágica. O projeto final será uma decisão caso a caso, baseada em todos os elementos do projeto. tela de pintura. Seguindo essas etapas, as empresas perceberam um sistema de governança adaptado às suas necessidades.

- 1 - Compreender o contexto empresarial e estratégia.
- 2 - Determinar o escopo inicial do sistema de governança.
- 3 - Refinar o escopo do sistema de governança.
- 4 - Concluir o desenho do sistema de governança.

4.2.2. Áreas de Foco

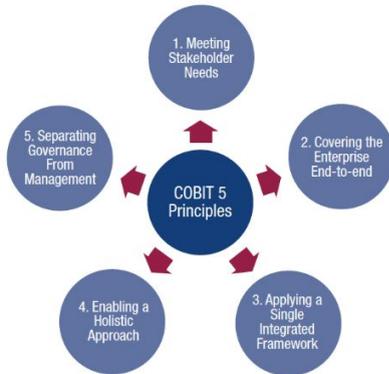
O mercado de I&T vem crescendo até mesmo nas empresas de pequeno e médio porte, além dos temas segurança cibernética, transformação digital, *cloud computing*, privacidade e DevOps.

A nova atualização do *framework* abre um espaço para melhorar o gerenciamento e governança dessas novas tecnologias, destacando a importância de fornecer orientações atualizadas consistentes aos principais novos temas do mercado tecnológico;

4.3. Princípios do COBIT 2019

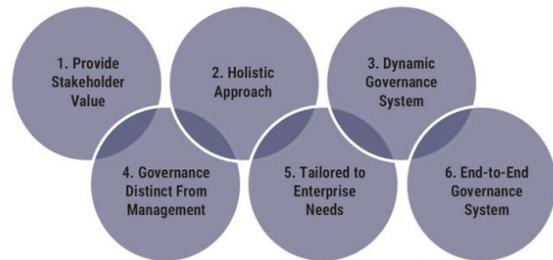
Figura 6 - Comparação dos princípios do COBIT5 e COBIT2019.

5 Principles

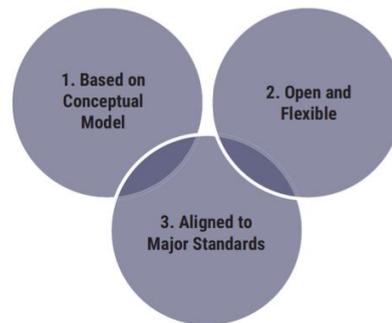


9 Principles Divided into 2 Sets

The 6 Governance Systems Principles



The 3 Governance Framework Principles



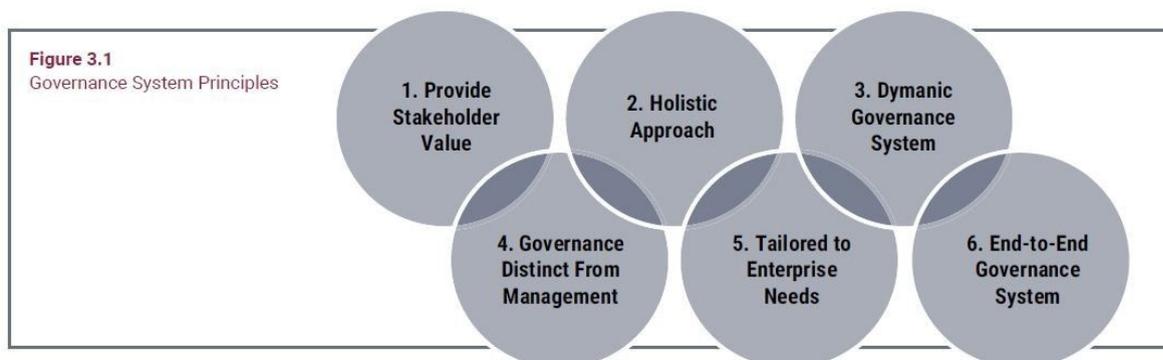
Tichaona Zororo, CIA, CISA, CISM, CRMA, CRISC, CGEIT, COBIT[®] 5 Certified Assessor

Fonte: Tichaona Zororo - LinkedIn

(<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6481990054066556928>)

Um dos principais componentes do COBIT 5 são os 5 princípios para a governança e gestão de I&T da empresa. No COBIT 2019 existem 9 princípios divididos em 2 conjuntos. 1º, Princípios do Sistema de Governança – princípios que descrevem os requisitos essenciais de um sistema de governança para informações corporativas e tecnologia e 2º, Princípios do Quadro de Governança – princípios para uma Estrutura de governança que pode ser usada para construir um sistema de governança para a empresa.

Figura 7 - Princípios do Sistema de Governança 1º Grupo.



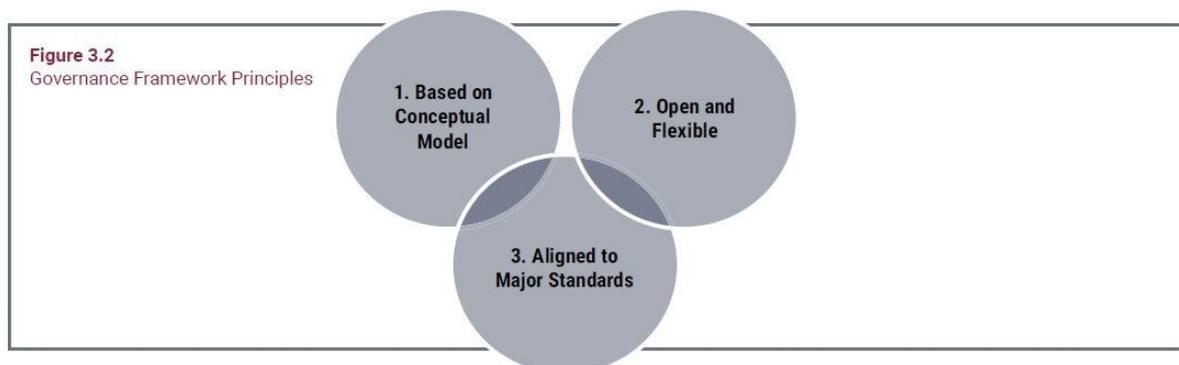
Fonte: COBIT 2019 *Framework Diagrams* – ISACA

(<https://www.isaca.org/COBIT/Pages/Get-a-Sneak-Peek-at-the-New-COBIT-2019.aspx>)

Princípios do Sistema de Governança:

1. Fornecer valor às partes interessadas
2. Abordagem Holística
3. Sistema de Governança Dinâmica
4. Governança distinta da gestão
5. Adaptado às necessidades da empresa
6. Sistema de Governança de Ponta a Ponta

Figura 8 - Princípios do *Framework* de Governança 2º Grupo.



Fonte: COBIT 2019 *Framework Diagrams* – ISACA

(<https://www.isaca.org/COBIT/Pages/Get-a-Sneak-Peek-at-the-New-COBIT-2019.aspx>)

Princípios do *Framework* de Governança:

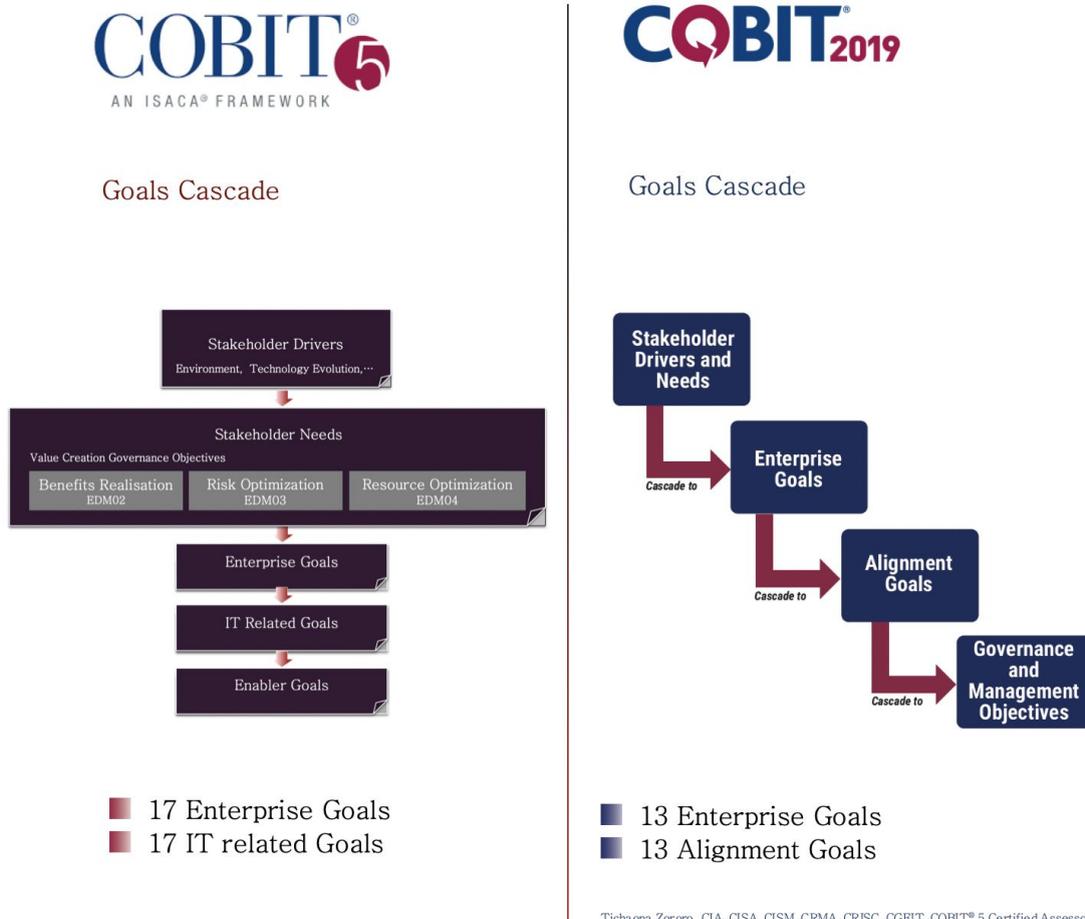
1. Ser baseado em um Modelo Conceitual;

2. Ser Aberto e Flexível

3. Estar alinhado aos principais padrões.

4.4. Metas atualizadas em cascatas

Figura 9: Comparação da cascata de objetivos.



Fonte: Tichaona Zororo - LinkedIn

(<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6472568938403229696>).

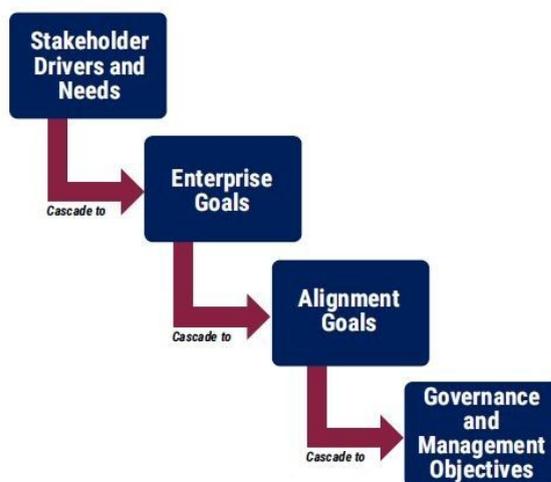
O COBIT 5 descreve a Cascata de Objetivos como o mecanismo para traduzir as necessidades dos investidores em metas corporativas específicas e personalizadas, metas relacionadas a TI e metas corporativas. O COBIT 2019 exhibe a Cascata de Objetivos como suporte à priorização de objetivos de gerenciamento com base na priorização de metas corporativas.

Embora a essência da Cascata de Objetivos permaneça em alinhar a estratégia de I&T à estratégia empresarial para o COBIT 5 e o COBIT 2019, ela foi completamente atualizada no COBIT 2019 para 13 metas corporativas e 13 metas de alinhamento.

Não há mais metas relacionadas à I&T no COBIT 2019. As metas corporativas e alinhamento foram atualizadas e simplificadas.

Figura 10 - Cascata de objetivos

Figure 4.16
COBIT Goals Cascade



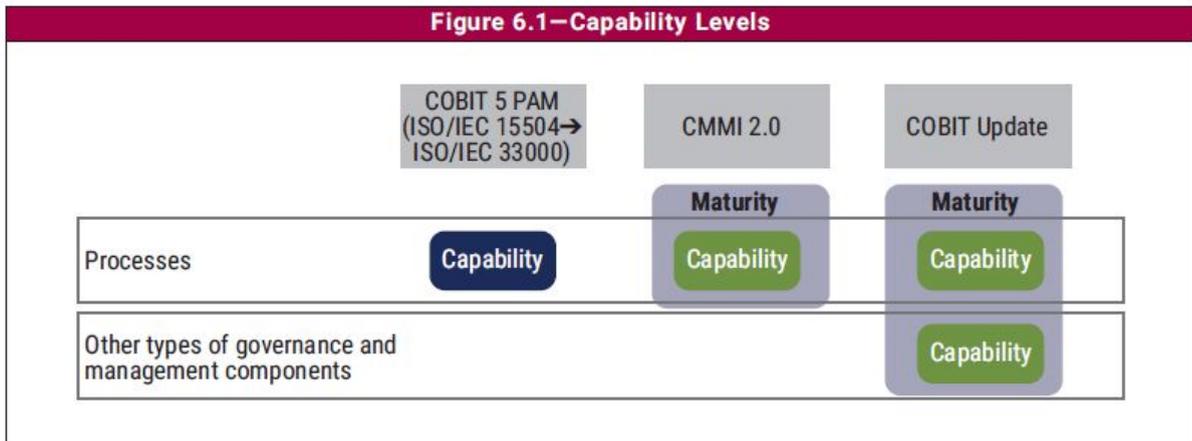
Fonte: COBIT 2019 Framework Diagrams – ISACA

(<https://www.isaca.org/COBIT/Pages/Get-a-Sneak-Peek-at-the-New-COBIT-2019.aspx>)

A nova cascata de objetivos, apoia a priorização dos objetivos de governança e gerenciamento com base nos objetivos da empresa. Começando com os acionistas e a necessidades das partes interessadas, esse modelo procura evitar o mal-entendido frequente de que essas metas indicam objetivos puramente internos do departamento de I&T dentro de uma empresa. As metas de alinhamento também foram consolidadas, reduzidas, atualizadas e esclarecidas quando necessário. Essas metas da cascata de objetivos agora são organizadas usando a metodologia do *Balanced Scorecard* e incluem métricas de exemplo para medir o alcance de cada meta.

4.5. Integração entre o modelo de maturidade CMMI e o PAM

Figura 11: Níveis de Capabilidade.



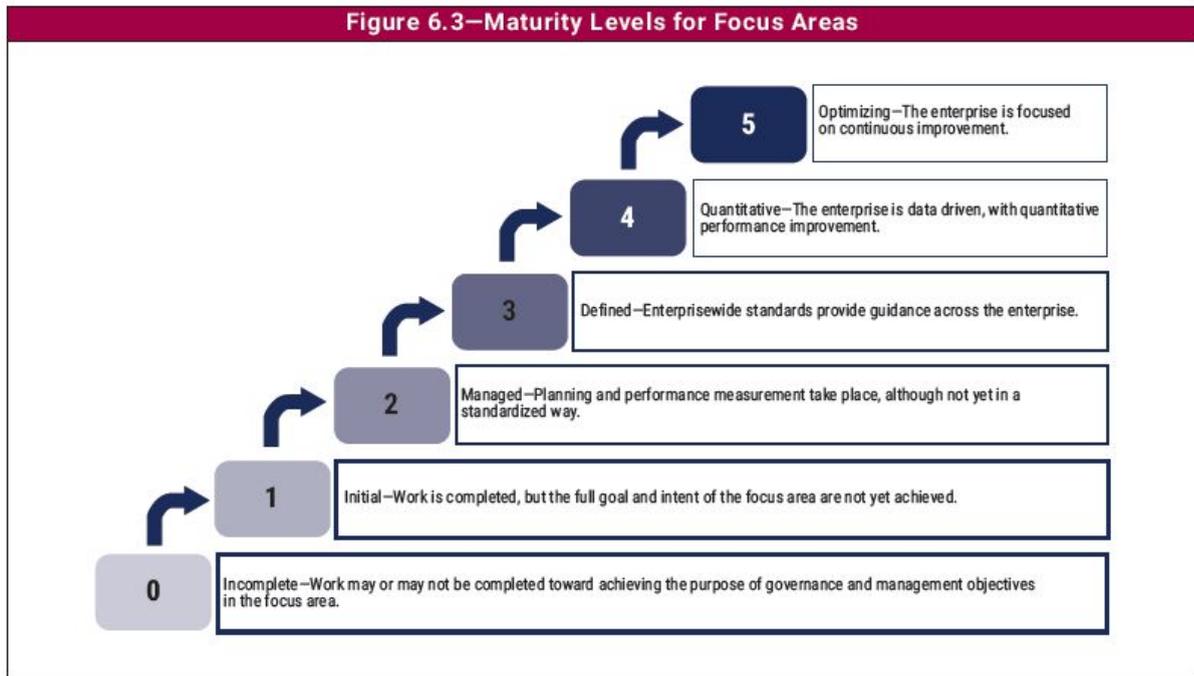
Fonte: COBIT 2019 *Framework: Introduction and Methodology* - ISACA

(<http://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT-2019-Framework-Introduction-and-Methodology.aspx>)

O COBIT 2019 fará a avaliação de capacidade e de maturidade utilizando-se do modelo do CMMI. Para processos, avalia-se a capacidade e, para áreas de foco, avalia-se a maturidade.

Foi abandonado o modelo PAM do COBIT 5, apoiado em norma internacional reconhecida, a ISO 15.504, que foi uma grande mudança comparativamente ao modelo de avaliação do COBIT 4.1, que era baseado em objetivos de controle e tinha sérias restrições de repetibilidade.

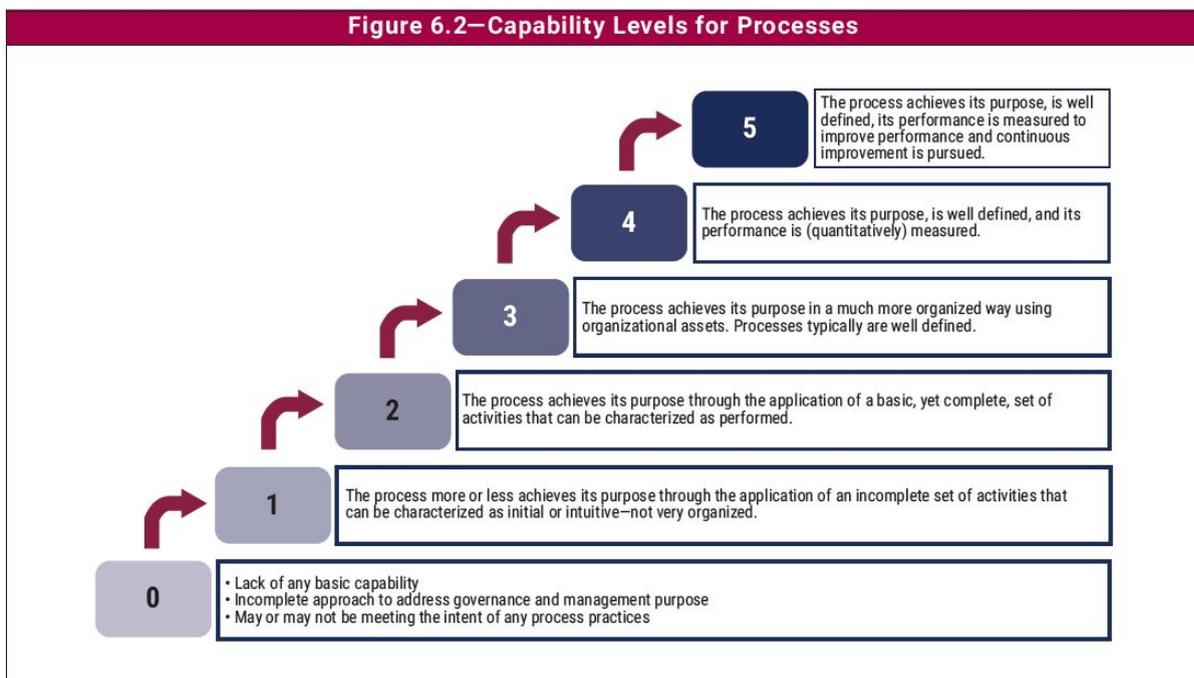
Figura 12: Níveis de Maturidade para Áreas de Foco.



Fonte: COBIT 2019 *Framework: Introduction and Methodology* - ISACA

(<http://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT-2019-Framework-Introduction-and-Methodology.aspx>)

Figura 13: Níveis de Capacidade para Processos



Fonte: COBIT 2019 *Framework: Introduction and Methodology* - ISACA

(<http://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT-2019-Framework-Introduction-and-Methodology.aspx>)

O gerenciamento de desempenho é uma parte essencial de um sistema de governança e gerenciamento. O gerenciador de desempenho mostra como o sistema e todos os componentes de uma organização se comportam e os medidores mostram como eles podem ser aprimorados até o seu limite necessário. Logo, a nova atualização tratou de incluir conceitos e métodos, como capacidade e níveis de maturidade. O COBIT 2019 contempla a união do modelo de capacidade atual com o modelo de maturidade do CMMI (Integração do Modelo de Maturidade da Capacidade) usando os princípios: simples de entender e usar, consistente e suporta o modelo conceitual do COBIT, fornece resultados confiáveis, repetíveis e relevantes, flexível e suporta diferentes tipos de avaliações.

4.6. Modelo Essencial de Processos

Figura 14: Comparação de processos.

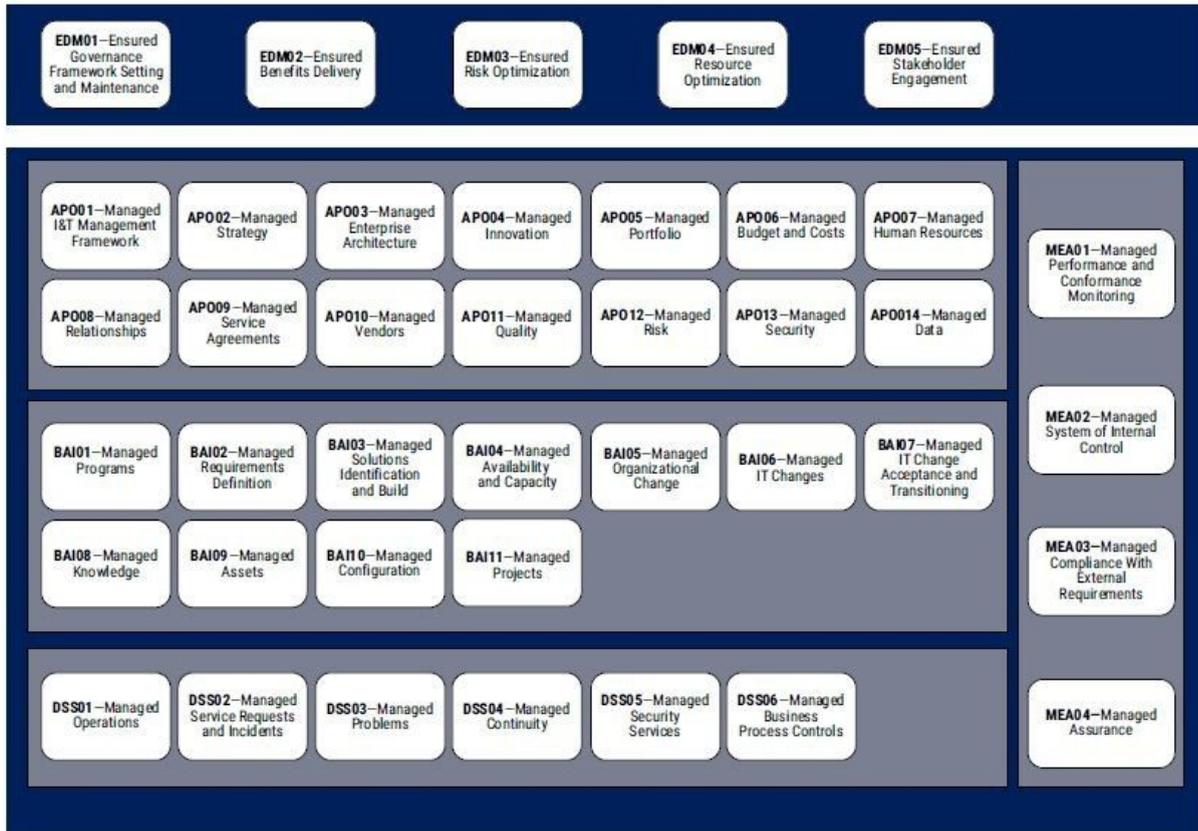


Fonte: COBIT 5 x COBIT 2019 - COBIT2019

(<https://cobit2019.com/2018/11/21/cobit-5-x-cobit-2019/>)

Houve um aumento de 03 processos no Modelo Essencial de Processos, basicamente aumentando 01 APO, 01 BAI e 01 MEA.

Figura 15: Fluxo proposto para projetar um sistema de governança sob medida.



Fonte: COBIT 2019 *Framework Diagrams* – ISACA

(<https://www.isaca.org/COBIT/Pages/Get-a-Sneak-Peek-at-the-New-COBIT-2019.aspx>)

Representa o Modelo Essencial de Processos, em comparação ao COBIT 5:

- EDM (Avaliar, dirigir e monitorar) permaneceu os 5 processos;
- APO (Alinhar, planejar e Organizar) foi acrescentado o processo - 14 Dados gerenciados;
- BAI (Construir, adquirir e implementar) também houve alterações no primeiro processo, onde se dividiu um para Programas e outro para Projetos;
- DSS (Entregar, serviço e suporte) não houve alterações;
- MEA (Monitorar, avaliar e Analisar) teve o acréscimo do processo - 04 Avaliação com Garantia Gerenciada.

Principais mudanças no Modelo Essencial de Processos

APO 14 - GERENCIAR DADOS: Garantir a utilização efetiva dos ativos de dados críticos para alcançar metas e objetivos da empresa, ou seja, é um gerenciamento eficiente dos dados no desenvolvimento, execução e supervisão das informações na qual sejam aplicados na empresa.

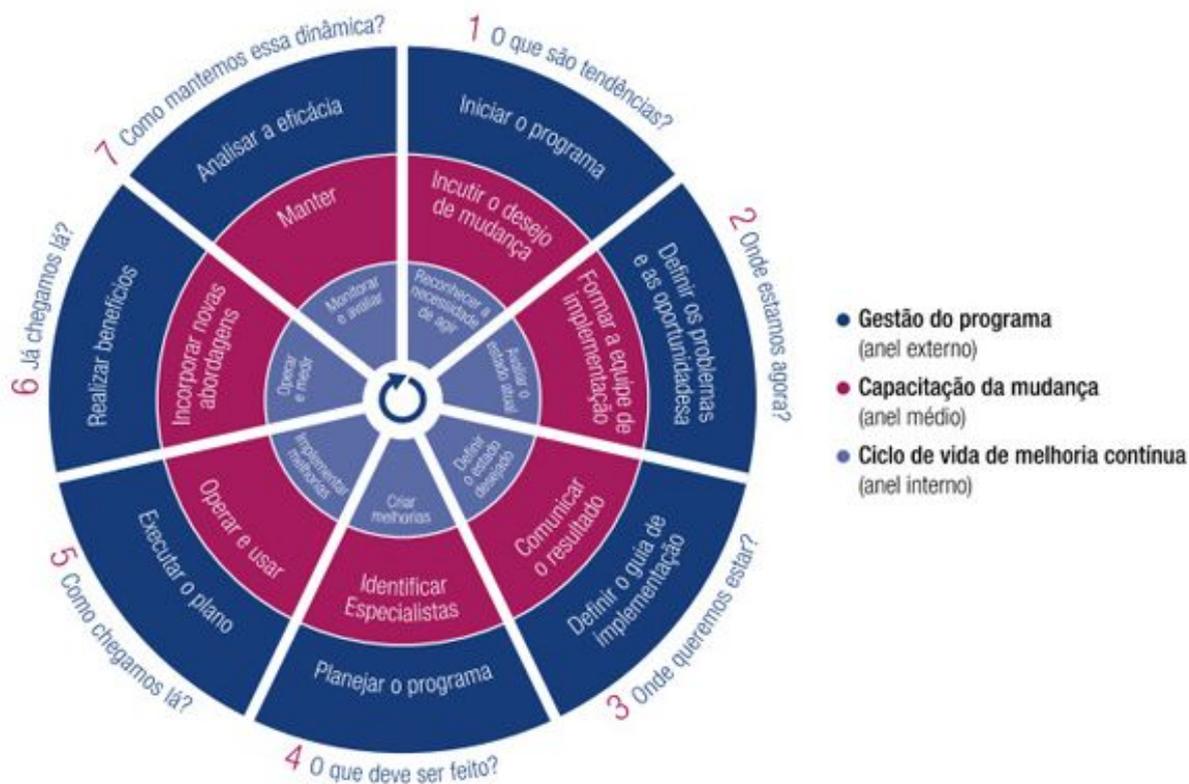
BAI 01 - GERENCIAR PROGRAMAS: Realize o valor comercial desejado e reduza o risco de atrasos, custos e erosão de valor. Para fazer isso, melhore a comunicação, envolvimento de empresas e usuários finais para garantir o valor e a qualidade das entregas no acompanhamento dos projetos dentro de programas e maximizando a contribuição para a carteira de investimentos.

BAI 11 - GERENCIAR PROJETOS: Realize os resultados definidos do projeto e reduza o risco de atrasos inesperados, custos e erosão de valor, melhorando comunicação e envolvimento de empresas e usuários finais. Garantir o valor e a qualidade das entregas do projeto e maximizar sua contribuição para os programas e investimentos definidos no portfólio.

MEA 04 - GERENCIAR GARANTIA: Permitir que a organização projete e desenvolva projetos eficientes e iniciativas de garantia efetiva, fornecendo orientação sobre planejamento, definição, execução e acompanhamento de revisões de garantia, usando roteiro baseado em abordagens de garantia bem aceitas.

4.7. Roadmap de Implementação

Figura 16: Modelo Essencial de Processos



Até o presente momento não houve alteração nesse ciclo, permanecendo com os conceitos semelhantes da versão do COBIT 5. Os 7 passos ajudam no tratamento da complexidade e os desafios que podem ser encontrados durante a execução.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o *framework* do COBIT 2019 vai muito além do departamento de I&T e tarefas da tecnologia da informação. Para uma organização ter sucesso nas suas estratégias, é de suma importância um bom governo. O COBIT 2019 orienta a implementação para o sucesso da empresa, além de incrementar seus estudos profissionais. Nesse novo *framework* temos a implementação de Desenhos de Fatores e Áreas de Foco, o que deu uma maior abrangência para pequenas e médias empresas que desejam fazer o uso do *framework*.

Vale salientar que COBIT 5 não foi descontinuado e que as empresas e organizações podem migrar para o COBIT 2019 no momento que for mais

conveniente para tais, de forma tranquila e levando consigo todos os conhecimentos já adquiridos na versão anterior.

REFERÊNCIAS

NETO, João. **Novidades do COBIT 2019**. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/novidades-do-cobit-2019-joao-souza-neto/>>. Acesso em: 24 de dezembro 2018.

NETO, João. **Modelo de Avaliação do COBIT 2019 – Um Passo em Falso da ISACA**. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/modelo-de-avalia%C3%A7%C3%A3o-do-cobit-2019-um-passo-em-falso-da-souza-neto/>>. Acesso em: 24 de dezembro de 2018

BUSINESSWIRE. **ISACA atualiza a estrutura COBIT para fazer face às mais recentes tendências e padrões tecnológicos de negócios** Disponível em: <<https://www.businesswire.com/news/home/20181113006282/pt/>>. Acesso em: 26 de dezembro de 2018.

BUSINESSWIRE. **New COBIT 2019 Resources Organizations Design Implement**. Disponível em: <<https://www.businesswire.com/news/home/20181211005617/en/New-COBIT-2019-Resources-Organizations-Design-Implement>>. Acesso em: 27 de dezembro de 2018.

ISACA. **COBIT 2019 Framework: Introduction and Methodology**. Disponível em: <<http://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT-2019-Framework-Introduction-and-Methodology.aspx>>. Acesso em: 24 de dezembro de 2018.

COBIT2019. **Porque COBIT 2019?** Disponível em: <<https://cobit2019.com/2018/11/15/por-que-cobit-2019/>>. Acesso em 29 de dezembro de 2018.

ZORORO Tichaona. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6481990054066556928/>>. Acesso em 30 de dezembro de 2018.